



Memória, saberes e sabores: a participação das mulheres na conservação e seleção de variedades crioulas de tomate da Rede de Sementes Bionatur

The role of women in the use and conservation of creole varieties of the Bionatur Seeds Network: memory, knowledge and tastes

SILVA, Patrícia Martins da¹; ANTUNES, Irajá Ferreira²,
GREGÓRIO, Lidiane³, GAIARDO, Aldair⁴.

¹ Bionatur - UFPel, gaipa02@yahoo.com.br, ² Embrapa Clima Temperado, iraja.antunes@embrapa.br, ³Bionatur, lidiane.gregorio@gmail.com, ⁴Emater, agaiardo@emater.tche.br

Tema Gerador: Mulheres e Agroecologia

Resumo

Este trabalho objetivou o resgate, identificação e seleção de variedades crioulas de tomate com potencial de adaptação para sistemas agroecológicos visando potencializar os processos de soberania e segurança alimentar. Em processo de pesquisa-ação realizado, em cinco safras consecutivas, foram resgatadas e submetidas à avaliação e seleção, 28 variedades de tomate, em sistema de manejo agroecológico, considerando os critérios: adaptação, potencial produtivo e qualidade sensorial. A participação das mulheres, em todas as fases da pesquisa, demonstrou-se determinante para os objetivos e resultados alcançados, considerando as preferências de uso e consumo das variedades. Algumas variedades demonstraram-se superiores para as variáveis consideradas, sendo selecionadas para a produção de sementes agroecológicas realizada pela Rede de Sementes Agroecológicas Bionatur. Ao final, efetuou-se o registro da cultivar BioFeliciano, junto ao Registro Nacional de Cultivares/MAPA.

Palavras-chave: agricultura familiar, agroecologia, agrobiodiversidade.

Abstract

This work aimed at the rescue, identification and selection of creole varieties of tomato with potential for adaptation to agroecological systems aiming at strengthening the sovereignty and food safety processes. In an action-research process carried out through five consecutive cropping seasons, 28 tomato varieties were retrieved and submitted to the evaluation and selection, under an agroecological management system, considering the following criteria: adaptation, fruit yield potential and sensorial quality. The participation of women in all phases of the research was determinant for the objectives and results achieved, considering the preferences of use and consumption of the varieties. Some varieties proved to be superior to the variables considered, being selected for the production of agroecological seeds carried out by the Bionatur Agroecological Seeds Network. At the end, the cultivar Bio Feliciano was registered at the National Register of Cultivars / MAPA.

Keywords: Family farming, agroecology, agrobiodiversity.

Introdução

Atualmente, o contexto geral de concentração e centralização das empresas que atuam no setor agrícola, em especial no mercado de sementes, tem sido evidenciado em diversos trabalhos (WILKINSON & CASTELLI, 2000; ETC, 2015). Dados estimam que



apenas seis empresas controlam aproximadamente 63% do mercado internacional de sementes e 73% da pesquisa direcionada ao setor. No Brasil, a dependência das importações de sementes de hortaliças seguramente tem ultrapassado os 60%. No caso do tomate, cerca de 90% das sementes utilizadas são híbridos nacionais e importados (MELLO et al, 2014). Para esta perspectiva, o sistema de produção correspondente, encontra-se assentado na utilização massiva de insumos, sob o viés da maximização da produtividade na agricultura.

A dependência do agricultor às inovações tecnológicas que circunscreve essa racionalidade é apenas uma das faces das consequências, inscrevendo um processo de erosão genética e cultural sem precedentes. O Primeiro Relatório sobre o Estado dos Recursos Genéticos de Plantas do Mundo, divulgado em 1996, já indicava que nos últimos 100 anos, os agricultores haviam perdido entre 90% e 95% de suas variedades agrícolas, sendo que somente nos EUA, registrou-se que 81% das variedades de tomate deixaram de existir no último século. Segundo o relatório, a perda da biodiversidade agrícola é causada pela substituição das variedades locais e tradicionais, que se caracterizam por sua ampla variabilidade genética, pelas variedades “modernas”, de alto rendimento e estreita base genética (SANTILLI, 2009).

Em contraponto, os sistemas de produção de base ecológica e orgânica têm se constituído em processos de valorização da agrobiodiversidade representada pelas variedades crioulas e tradicionais conservadas e em uso pelos agricultores – em especial as mulheres, associadas aos hábitos alimentares e práticas culturais. Estas variedades devido à rusticidade e ampla variabilidade genética demonstram capacidade de adaptação às condições locais, possibilitando a autonomia dos agricultores e segurança alimentar. A necessidade de identificação, avaliação e disponibilização dessas variedades se inscreve neste contexto, como uma demanda para o fortalecimento e consolidação desses sistemas.

Metodologia

Este trabalho esteve baseado na Metodologia de pesquisa-ação a qual em sua acepção pressupõe estreita associação com a ação ou resolução de um problema coletivo, e na qual os pesquisadores e participantes da realidade empírica estão em envolvidos de modo cooperativo e participativo (THIOLLENT, 1985). A participação, elemento inerente à pesquisa-ação, pressupõe o envolvimento dos participantes como sujeitos ativos, considerando-os em seus conhecimentos, sistemas de valores e experiências em



todas as fases da pesquisa. Outrossim, a relação dialógica entre a pesquisa e a ação, concebe dentre as expectativas o potencial transformador da realidade pela ação coletiva (BALDISSERA, 2001).

O universo empírico onde a pesquisa foi conduzida corresponde à Rede de Sementes Agroecológicas Bionatur, uma organização existente há 20 anos de agricultores assentados de reforma agrária, produtores de sementes de hortaliças e outras espécies em sistemas agroecológicos. Para este trabalho, o ambiente da pesquisa restringiu-se aos grupos de agricultores participantes da Rede residentes nos municípios da região sul do RS.

Considerou-se como sujeitos da pesquisa: os agricultores – em especial as mulheres, cuja participação tornou-se determinante no decorrer do trabalho; a coordenação da Rede Bionatur e pesquisadores da Embrapa Clima Temperado. Os trabalhos de pesquisa-ação tiveram início em 2012, e permanecem em andamento, correspondendo respectivamente a cinco experimentos/safras consecutivas. Neste período foram resgatadas e submetidas à avaliação e seleção, em sistema de manejo agroecológico, 28 variedades de tomate, considerando a percepção dos agricultores, em especial as mulheres, para as variáveis: adaptação, potencial produtivo e qualidade sensorial.

Resultados e discussão

O desenvolvimento do trabalho foi conduzido em três momentos distintos, considerados na discussão dos Resultados

Identificação e resgate das variedades crioulas

Esta ação, realizada junto aos grupos de agricultores participantes da Rede Bionatur no ano de 2012, possibilitou a identificação e resgate de 28 variedades de tomate, dentre outras espécies e variedades de hortaliças, conservadas em uso nas unidades de produção familiares.

Constatou-se que a conservação em uso de variedades de hortaliças ocorre no âmbito da gestão feminina nas unidades de produção familiares analisadas, remetendo ao espaço comumente referido como “horta”, pertencente à esfera da alimentação e segurança alimentar das famílias. À razão disso, sua localização no universo doméstico, as variedades crioulas de hortaliças aparecem em menor proporção e visibilidade, se comparada às espécies de grãos, quando em espaços de troca, tais como feiras de agricultores e eventos correlacionados.



Em uma perspectiva geral, observou-se grande diversidade existente nas variedades crioulas e tradicionais resgatas e avaliadas, com frutos de coloração, tamanho e formatos distintos, bem como em ciclo e porte/hábito de plantas. Essa diversidade, associada à conservação em uso, revelou diferentes hábitos culturais e preferenciais de consumo, ao exemplo da variedade denominada coração de boi, de ciclo tardio, baixo potencial produtivo, porém de reconhecida tradição de consumo por agricultores familiares no Rio Grande do Sul.

Dentre as variedades resgatadas, as que apresentaram fruto tipo cereja demonstraram-se predominantes, correspondendo a 15 variedades. Além destas obteve-se duas variedades tipo indústria e 11 variedades tipo salada e duplo-propósito.

Avaliação e seleção de variedades em sistemas de produção agroecológicos

Durante cinco safras consecutivas, no período de 2012 ao presente, efetuou-se a avaliação das 28 variedades, distribuídas em linhas, lado a lado, conduzidas em sistemas de produção agroecológicos, efetuando-se seleção de plantas e variedades superiores. As variedades que se destacaram foram redistribuídas para experimentação e avaliação junto às famílias participantes da Rede.

As variedades avaliadas demonstraram, em geral, potencial de adaptação para sistemas agroecológicos, sendo que as variedades tipo cereja obtiveram melhor desempenho, além de maior rusticidade. A capacidade de adaptação pode estar associada ao sistema de manejo usual praticado nas hortas domésticas, como baixa utilização de insumos externos, aproveitamento de resíduos orgânicos da propriedade, reduzidas práticas de intervenção tais como podas e controle de pragas e doenças.

Em relação ao hábito de crescimento, prevaleceu o tipo indeterminado, comum a todas as variedades tipo cereja. Nas variedades tipo salada e duplo-propósito seis variedades apresentaram porte determinado, com destacado potencial produtivo. O hábito de crescimento indeterminado, que prolonga o período de colheita, é percebido pelas mulheres envolvidas na pesquisa como aspecto preferencial na escolha das variedades.

Dentre as variedades avaliadas efetuou-se a seleção de oito variedades, as quais demonstraram ser superiores nos critérios avaliados, apresentando potencial para multiplicação e comercialização, respectivamente quatro variedades tipo cereja, três de duplo-propósito e uma tipo salada. Estas variedades foram submetidas à descrição morfológica, sendo uma variedade enviada para registro junto ao RNC/MAPA.

c) Determinação da qualidade sensorial



A avaliação da qualidade sensorial foi realizada junto às mulheres envolvidas na pesquisa (Fig. 1), buscando identificar as preferências de consumo das variedades. Utilizou-se a técnica de avaliação sensorial de aceitação com escala hedônica, onde foram submetidas para avaliação 10 variedades tipo cereja e cinco variedades duplo propósito.



Figura 1 – Representação visual dos trabalhos da pesquisa-ação, 2017.

Os resultados demonstraram aceitação preferencial para cinco variedades tipo cereja e três variedades duplo-propósito. Pode ser inferido a partir dos resultados que os critérios de preferência consideram os órgãos dos sentidos de forma abrangente, notadamente o paladar e o aspecto visual das variedades.

Algumas variedades que apresentaram potencial de adaptação, produção e rusticidade, não obtiveram aceitação para consumo, ratificando a importância da avaliação sensorial para seleção e conservação das variedades.

Conclusão

Constatou-se que a conservação e seleção das variedades estão associadas ao uso e aos hábitos culturais, onde as mulheres desempenham um papel determinante. Em decorrência, o envolvimento das mulheres em todas as fases da pesquisa demonstrou-se fundamental para seleção das variedades. Com relação aos potenciais de adaptação e produção, bem como à qualidade sensorial, observou-se a importância da avaliação das variedades em uma perspectiva abrangente, considerando as variáveis em conjunto, já que algumas variedades, com superior potencial de produção podem apresentar restrição para aceitação de consumo, e vice-versa. Algumas variedades



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



demonstraram-se superiores para as variáveis consideradas, sendo que ao final deste trabalho obteve-se o registro da cultivar BioFeliciano, a qual representa a primeira cultivar desenvolvida pela Rede de Sementes Agroecológicas Bionatur.

Referências bibliográficas

BALDISSERA, A. Pesquisa-ação: uma Metodologia do conhecer e do agir coletivo. In: **Sociedade em Debate**. v.7. n.2. p.5-25, agosto, 2001.

ETC Group. Gene giants seek “Philanthropopoly”. Relatório. Disponível em: <http://www.etcgroup.org/sites/www.etcgroup.org/files/ETCCommCharityCartel_March2013_final.pdf>. Acesso em: nov. 2015.

MELLO P. C. T. et. al. Produção de Sementes de tomate. In: NASCIMENTO, W. M. (Org.). **Produção de Sementes de Hortaliças**. Vol. II. Brasília, DF: EMBRAPA, 2014. p.235-263.

SANTILLI, J. F. da R. **Agrobiodiversidade e direito dos agricultores**. 2009. 409f. Tese (Doutorado em Direito), Universidade Católica do Paraná, Curitiba.

THIOLLENT. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo:Cortez, 1985.

WILKINSON, J. & CASTELLI, P.G. **A transnacionalização da indústria de sementes no Brasil**: biotecnologias, patentes e biodiversidade. Rio de Janeiro: ActionAid – Brasil, 2000.